



Jarbas Passarinho, ao lado de Roberto Magalhães: dia tenso e de muitas negociações com o Planalto

Passarinho garante imparcialidade

Covas pede cautela e diz que por enquanto há "citados e não culpados" nos papéis encontrados

BRASÍLIA — O presidente da CPI do Orçamento, senador Jarbas Passarinho (PPR-PA), afirmou que não haverá parcialidade nos trabalhos da comissão. "Mais que maledicente, é intrigante quem fala que a CPI quer pegar os peixinhos e deixar os tu-

barões de lado", disse. O senador Mário Covas (PSDB-SP) recomendou cautela na análise dos papéis da Odebrecht. "Por enquanto, há pessoas citadas e não culpadas", disse. O senador observou que o momento é para que se tenha "cabeça fria", mas ressaltou que as investigações devem ir até o fim.

O deputado José Lourenço (PPR-BA) criticou duramente o senador José Paulo Bisol (PSB-RS), responsável pelo exame preliminar dos documentos. Bisol

afirmou que há mais de cem parlamentares envolvidos no esquema de corrupção das empreiteiras. Lourenço observou que foi "um equívoco" a indicação do senador para a CPI, isol ocupa vaga cedida pelo PPR na comissão.

Os deputados Roberto Cardoso Alves (PMDB-SP) e Sandra Cavalcanti (PPR-RJ) também criticaram Bisol. Alves exigiu a revelação dos nomes dos acusados e a deputada lamentou a "falta de decoro" do senador.